

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO CIRCULANTE	Notas	DEZ / 2012	DEZ / 2011	PASSIVO		Notas	DEZ / 2012	DEZ / 2011
				PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Disponível		537.133.684,15	485.337.735,69	Depósitos			181.286.085,95	222.529.915,19
Bancos Conta Movimento		37.182.183,01	12.967.431,34	Depósitos			4.767.994,99	3.992.038,60
Aplicações Financeiras		2.220.478,77	6.822.637,07	Outros Tributos, Taxas e Contribuições			236.276,41	13.677,78
Créditos a Receber	(3)	383.623.191,99	361.595.485,62	Consignações		(11)	909.666,53	0,00
Devedores Diversos	(4)	136.254.878,14	101.253.106,02	Recursos da União			3.622.052,05	3.951.849,03
Adiantamentos Concedidos	(5)	10.165,90	60.881.864,27	Depósitos de Diversas Origens			0,00	26.511,79
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo		247.063.833,57	198.438.532,95	Obrigações em Circulação			153.165.094,17	195.007.173,50
		294.314,38	1.021.982,38	Fornecedores			124.895.611,20	169.801.241,24
				Provisão para Débito com Enti. de Previdência			6.707.774,04	6.330.756,96
Bens e Valores em Circulação		92.986.165,99	87.244.115,64	Provisão para Férias e Encargos			21.078.927,28	18.811.264,32
Almoxarifado		459.204,02	480.694,11	Débitos Diversos a Pagar			13.188,95	339,40
Semoventes		151.677,00	156.160,00	Valores em Trânsito Exigíveis			2.472,37	0,00
Títulos e Valores em Circulação	(6)	92.375.284,97	86.607.261,53	Outras Obrigações			0,00	3.711,58
Valores Pendentes a Curto Prazo	(7)	23.342.143,16	23.530.703,09	Resíduos Passivos			467.120,33	59.860,00
Valores Diferidos		23.342.143,16	23.530.703,09	Valores Pendentes a Curto Prazo			23.352.996,79	23.530.703,09
				Valores Diferidos			23.352.996,79	23.530.703,09
ATIVO NÃO CIRCULANTE		105.968.487,95	117.365.891,68	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			65.868,03	229.238.218,35
Realizável a Longo Prazo		74.951.915,78	89.431.813,93	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			65.868,03	229.238.218,35
Depósito Compulsório	(8)	929.899,17	873.347,57	Depósitos de Diversas Origens		(12)	65.868,03	65.868,03
Recursos vinculados	(8)	257.738,55	172.650,71	Obrigações a Pagar		(12)	0,00	5.591.834,50
Incentivos Fiscais	(9)	10.932,70	10.932,70	Outras Operações Exigíveis		(14)	461.750.218,12	223.580.515,82
Créditos Diversos a Receber		73.753.345,36	88.374.882,95	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(15)	40.128.672,70	150.935.493,83
Investimentos		3.900.963,74	3.900.963,74	Capital Social		(16)	687.944.866,79	94.962.660,61
Participações Societárias	(10)	3.900.963,74	3.900.963,74	Reservas de Capital			68.243,22	68.243,22
Imobilizado		27.111.607,61	24.029.113,19	Reservas de Reavaliação			5.962.497,63	15.775.917,30
Bens Imóveis		41.236.321,86	38.593.739,01	Reservas de Lucros			(272.354.062,22)	0,00
Bens Móveis		10.447.071,30	8.966.300,49	Prejuízos Acumulados				
Depreciações		(24.571.785,55)	(23.530.926,31)					
Intangível		4.000,82	4.000,82					
TOTAL DO ATIVO		643.102.172,10	602.703.627,37	TOTAL DO PASSIVO			643.102.172,10	602.703.627,37

ELMO VAZ BASTOS DE MATOS
Presidente
CPF: 404.658.965-53

GUILHERME ALMEIDA G. DE OLIVEIRA
Diretor
CPF: 110.870.994-04

JOSE AUGUSTO C. G. NUNES
Diretor
CPF: 565.817.503-87

JOSE SOLEON OLIVEIRA BRAGA FILHO
Diretor
CPF: 324.600.821-54

ELIO CITON
Contador CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em Reais)

Notas		2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Vendas e Serviços			
Transferências Financeiras			
Outras Receitas Correntes			
Transferências de Capital			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS			
LUCRO BRUTO			
DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS			
Pessoal e Encargos Sociais			
Material de Consumo			
Serviços de Terceiros			
Depreciação			
Provisão para Férias, 13º Salário e Encargos			
Provisão para Débito com Entidade de Previdência			
APLICAÇÕES EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO			
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS/ RECEITAS FINANCEIRAS			
Despesas Financeiras			
Receitas Financeiras			
VARIÁVEIS MONETÁRIAS LÍQUIDAS			
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS			
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			
RESULTADO OPERACIONAL			
OUTRAS DESPESAS / OUTRAS RECEITAS			
GANHOS DE CAPITAL			
Alienação de Bens			
Custo de Bens Baixados			
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO P/ C.SOCIAL E IRPJ			
Provisão para Contribuição social			
Provisão para o Imposto de Renda			
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE 1000 AÇÕES			

ELMO VAZ BASTOS DE MATOS
 Presidente
 CPF: 404.658.965-53
JOSE SOLOM OLIVEIRA BRAGA FILHO
 Diretor
 CPF: 324.600.821-34

ELIO CITON
 Contador CRC-DF 5.822
 CPF: 928.179.128-53
GUILHERME ALMEIDA G. DE OLIVEIRA
 Diretor
 CPF: 110.870.994-04
JOSE AUGUSTO C. G. NUNES
 Diretor
 CPF: 565.817.503-87



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2012

Em Reais

COMPONENTES	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO DE ABERTURA		40.128.672,70	94.962.660,61	68.243,22	34.984.561,99	(17.145.574,30)	152.998.564,22
Ajuste de Exercícios Anteriores							0,00
Provisões para IRPJ/CSLL							0,00
Realizações de reservas:							0,00
Reavaliação							0,00
Lucros a Realizar					(17.145.574,30)	17.145.574,30	0,00
Reserva de Capital:							0,00
Reserva de Transf. p/ aumento Capital							0,00
Doação e Subvenções					(2.063.070,39)	0,00	(2.063.070,39)
Lucro Líquido do Exercício							0,00
Destinações propostas							0,00
Reserva legal							0,00
Dividendos							0,00
SALDO EM 31.12.11		40.128.672,70	94.962.660,61	68.243,22	16.775.917,30	(0,00)	150.935.493,83
Ajuste de Exercícios Anteriores							0,00
Provisões para IRPJ/CSLL							0,00
Realizações de reservas:							0,00
Reavaliação							0,00
Lucros a Realizar					(9.813.419,67)	10.476.992,81	663.573,14
Reserva de Capital:							0,00
Reserva de Transf. p/ aumento Capital			592.982.206,18				592.982.206,18
Doação e Subvenções	(15)					(282.831.055,03)	(282.831.055,03)
Lucro Líquido do Exercício							0,00
Destinações propostas							0,00
Reserva legal							0,00
Dividendos							0,00
SALDO EM 31.12.12		40.128.672,70	687.944.866,79	68.243,22	6.962.497,63	(272.354.062,22)	461.750.218,12

ELMO VAZ BASTOS DE MATOS

Presidente

CPF: 404.658.965-53

CEILHERME ALMEIDA G. DE OLIVEIRA

Diretor

CPF: 110.870.994-04

JOSE AUGUSTO C. G. NUNES

Diretor

CPF: 565.817.503-87

JOSE SOTON OLIVEIRA BRAGA FILHO

Diretor

CPF: 324.600.831-34

ELIO CITON

CONTADOR CRC-DF-5.822

CPF: 928.179.128-53

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO 2012

		2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(282.831.055,03)	(2.063.070,39)
Lucro (Prejuízo) Líquido			
Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:			
Depreciação e amortização		1.355.422,22	557.444,14
Prejuízo (lucro) na venda e/ou baixa de bens do imobilizado			
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do ativo e passivo circulante:			
Duplicatas a receber		(22.027.706,37)	(99.531.210,06)
Estoque		25.973,09	(194.528,50)
Outros créditos curto e longo prazo		8.900.434,64	21.093.502,31
Fornecedores		(44.905.630,04)	(10.787.216,50)
Impostos a recolher		407.260,33	(459.210,26)
Salários e encargos sociais		0,00	3.193.503,03
Provisões		2.644.680,04	83.243.045,09
Outros débitos/contas a pagar - curto e longo prazo		(228.562.489,89)	
Caixa líquido obtido/(aplicado) das/nas atividades operacionais		(564.993.111,01)	(4.947.741,14)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adiantamento para futuro aumento de capital		592.982.206,18	
Aquisição de bens do ativo imobilizado		(4.437.916,64)	(1.112.870,16)
Recebimento por venda de bens do imobilizado			
Aplicações financeiras temporárias		663.573,14	
Atualização Monetária das NTN'S			
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas/das atividades de investimentos		589.207.862,68	(1.112.870,16)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de dividendos			
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos		0,00	0,00
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES		24.214.751,67	(6.060.611,30)
MODIFICAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES		24.214.751,67	(6.060.611,30)
Caixa e Caixa Equivalentes em 1 de dezembro de 2012		12.967.431,34	19.028.042,64
Caixa e Caixa Equivalentes em 31 de dezembro de 2012		37.182.183,01	12.967.431,34

ELMO VAZ BARROS DE MATOS
Presidente
CPF: 404.658.965-53
JOSE SOLOM OLIVEIRA BRAGA FILHO
Diretor
CPF: 324.600.821-34

ELIO CITON
Contador CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

COUTHERM ALMEIDA G. DE OLIVEIRA
Diretor
CPF: 110.870.994-04
JOSE AUGUSTO C. G. NUNES
Diretor
CPF: 565.817.503-87

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, alterada pela Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000, Lei nº 12.040, de 1º de outubro de 2009, Lei nº 12.196, de 14 de janeiro de 2010, e de acordo com art. 4º da Lei 6.088/74, tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuárias e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapicuru e Mearim, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infraestrutura, particularmente de captação de água para fins de irrigação, de construção de canais primários ou secundários, e também obras de saneamento básico, eletrificação e transportes, conforme Plano Diretor em articulação com os órgãos federais competentes.

NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela CODEVASF para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis são assim resumidas:

a) as demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei 6.404/76 e suas alterações, e a legislação tributária. Obedecem ao plano de contas da União, através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no qual a CODEVASF é integrante desde o exercício de 1991;

b) os estoques de almoxarifado estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição e os semoventes ao preço de mercado praticado em 31/12/2012;

c) o imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e IN nº 162/98 e de acordo com a legislação tributária, cujos valores são absorvidos no resultado do exercício;

d) a companhia deixou de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa, por não ter expectativa de perdas no recebimento das contas a receber, tendo em vista que seus créditos somente deixarão de ser recebidos por decisão judicial, nos termos da legislação vigente. Além disso, os créditos a receber desta empresa não se enquadraram nas regras da constituição das

perdas nos recebimentos, dedutíveis na apuração do lucro real, conforme ART. 9º da Lei nº. 9.430 de 27/12/1996 e art. 46º, da IN/SRF/Nº. 390/2004.

NOTA 03 - CRÉDITOS A RECEBER

TOTALS	2012	2011
- Faturas/duplic. a receber	39.202.003,73	35.407.189,00
- Créditos Tributários	3.639.673,67	444.281,00
- Recursos Especiais a Receber	93.264.031,93	65.347.017,08
- Créditos a Receber p/Cessão	149.168,81	54.618,94
TOTALS	136.254.878,14	101.253.106,02

a) – Faturas/Duplicatas a Receber

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos usuários dos perímetros irrigados implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de tarifa d'água, conforme estabelece o inciso I do art. 43 do Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984.

b) – Créditos Tributários

Esta conta representa o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro, COFINS, PIS e Imposto de Renda Retido na Fonte, Líquido a serem compensados.

c) – Recursos Especiais a Receber

Cabe destacar que este crédito é composto pelo saldo das contas Recursos a Receber por Transferência de Convênio R\$ 51.913.276,19 e Limite de Saque com vinculação de pagamento R\$ 41.350.755,74 representando o valor disponível para saque da conta Única do Tesouro Nacional em consonância com o item 2.2.2 da macrofunção 02.03.18 – encerramento do exercício no SIAFI/2012.

d) – Créditos a Receber por Cessão de Pessoal

Esta conta corresponde aos créditos junto a órgãos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal pela cessão onerosa de empregados desta Empresa.

NOTA 04 – DEVEDORES DIVERSOS

TOTALS	2012	2011
- Falta ou Irregularidade de Comprovação	0,00	60.871.698,37
- Saldos não Recolhidos	10.165,90	10.165,90
TOTALS	10.165,90	60.881.864,27

a) – Falta ou Irregularidade de Comprovação

Esta conta registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive as apresentadas fora do prazo legal, bem como a inadiimplência na comprovação de instrumento de transferência ou ainda irregularidade na documentação apuradas com imputação de responsabilidade (quando instaurada a Tomada de Contas Especial).

Em 2012 foi registro na conta contábil 11229.90.00 Provisão para Perdas - Diversos Responsáveis, que registra valores referentes à constituição de uma provisão para perdas em créditos inscritos como Diversos Responsáveis Apurados (decorrentes de Tomada de Contas Especial).

b) – Saldos não Recolhidos

Esta conta registra os saldos dos valores entregues a funcionária ou servidores não devidos dentro dos prazos estabelecidos em normas, legislação ou determinação administrativa, ou seja, quando o produto a arrecadar não tenha sido recolhido no prazo legal (quando instaurada Tomada de Contas Especial).

NOTA 05 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

T O T A I S		
- Férias – Adiantamento	1.884.315,64	2012
- Viagens – Adiantamento	0,00	2011
- Adiantamentos – Transf. Volunt.	245.179.517,93	196.518.385,11
- Adiant. Diver. Conced./Outros	0,00	150.237,80
		1.769.812,53
		2011
	247.063.833,57	198.438.532,95

a) – Férias - Adiantamento

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos empregados referentes a adiantamentos de férias conforme item 4.13.1 da Norma de Férias, que estabelece que os empregados admitidos antes da Resolução nº 09/1996, do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, poderão ter o valor referente ao Adiantamento de Férias descontado em até 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir do mês subsequente ao do seu retorno.

b) – Viagens - Adiantamentos

Esta conta registra o adiantamento a pessoal referente a viagens, de acordo com a Norma de Custeio de Viagem - RES. 765 de 26/07/2011.

c) – Adiantamentos – Transferências Voluntária

Esta conta registra os valores relativos aos adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/SICONV com o SIAFI.



d) – Adiantamentos Diversos Concedidos

Esta conta registra os valores entregues antecipadamente a terceiros (empregados da CODEVASF), sem vinculação específica do fornecimento de bens e serviços para fazer face a despesas emergenciais de pequena monta.

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES EM CIRCULAÇÃO

Esta conta registra os valores a receber em curto prazo, representados por Títulos referentes à titulação de terra, Notas de Débitos e Outros.

NOTA 07 – VALORES DIFERIDOS

Representa as parcelas de recursos financeiros liberadas pelos órgãos setoriais de programação financeira, que não foram utilizadas durante o exercício; repasse recebido diferido, sub-repasse recebido diferido; e, sub-repasse concedido, contido na macrofunção 02.03.18 encerramento do exercício.

NOTA 08 – DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

	2012	2011
- Depósitos Compulsórios – Combustíveis	596.625,91	560.341,78
- Depósitos Compulsórios – Veículos	333.261,62	312.994,15
- Depósitos Compulsórios ELETROBRAS	11,64	11,64
- Recursos vinculados	257.738,55	172.650,71
T O T A I S	1.187.637,72	1.045.998,28

a) – Depósitos Compulsórios Sobre Combustíveis e Veículos

Representam os depósitos compulsórios sobre aquisições de combustíveis e veículos, instituído através do Art. 16, § 1º, do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986, atualizados até 31/12/2012, com base nos índices utilizados para correção de poupança, divulgados pelo Banco Central do Brasil.

b) – Depósitos Compulsórios ELETROBRAS

Representam créditos de empréstimos compulsórios à ELETROBRAS.

c) – Recursos Vinculados

Representam depósitos em juízo, em grau de recurso, decorrentes de ações trabalhistas movidas por empregados e ex-empregados contra a CODEVASF.

(Handwritten signatures and initials)

NOTA 09 – CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	2012	2011
- Créditos junto à União, Estados e Municípios	4.887.986,83	15.231.350,82
- Títulos a Receber	54.334.745,85	58.502.439,64
- Direitos sobre Concessões	70.173,82	70.173,82
- Faturas/Duplic. a Receber	14.460.438,86	14.570.918,68
T O T A I S	73.753.345,36	88.374.882,95

a) - Créditos junto à União, Estados e Municípios

Representa o valor total das ações da COELBA, CEMIG, BRASILINVEST, CELG, C. DOURADA, ENERGIPÉ, COMIG e CELPE vendidas, que foram convertidas em NTN's através das Portarias - STN nºs 59 e 63/98, em cumprimento ao Programa Nacional de Desestatização - PND, Instituído pelo Decreto nº 1068, de 02/03/1994.

A redução verificada no exercício 2012 refere-se ao resgate integral de NTN's da COELBA e da CEMIG, no valor total de R\$ 10.359.755,92.

NTNP	TÍTULO	EMIÇÃO	VENCIM.	EMPRESA	2012	2011
NTNP	741806	26.02.97	26.02.12	COELBA	0,00	9.755.515,02
NTNP	741806	26.02.97	26.02.12	CEMIG	0,00	604.240,90
NTNP	741806	28.10.98	28.10.13	BRASIL INVEST/TRANSC	189,45	188,76
NTNP	741806	17.11.99	17.11.14	CELG	64,47	64,27
NTNP	741806	17.11.99	17.11.14	C DOURADA	598,99	597,16
NTNP	740100	15.02.01	15.02.16	ENERGIPÉ	2.792.804,37	2.784.690,76
NTNP	740100	04.12.01	04.12.16	COMIG	2.011.232,10	2.003.274,16
NTNP	740100	17.12.03	01.01.20	CELPE	83.097,45	82.779,79
					4.887.986,83	15.231.350,82

b) - Títulos a Receber

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto a terceiros com vencimento após o exercício de 2013, relativos à alienação de imóveis rurais e urbanos.

c) - Direitos Sobre Concessões

Representam créditos da CODEVASF, junto à empresa CEMIG, decorrentes da implantação de redes de transmissão de Energia Elétrica, nos termos do Contrato nº 0.23.94.0012/00 e de acordo com o Decreto nº 98.335, de 23 de outubro de 1989, e Portaria DNAAF nº 5, de 11 de janeiro de 1990.

d) - Faturas/Duplicatas a Receber

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos usuários dos perímetros irrigados implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de tarifa de água, conforme

estabelece o inciso I do art. 43 do Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984 e por força da resolução nº 398 da Diretoria Executiva da CODEVASF, de 02/09/1999.

NOTA 10 – MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

	2011	Adições	Baixas	2012
Bens Imóveis	38.593.739,01	2.767.801,75	(125.218,90)	41.236.321,86
Bens Móveis	8.966.300,49	1.849.410,84	(368.640,03)	10.447.071,30
Total Imobilizado	47.560.039,50	4.617.212,59	(493.858,93)	51.683.393,16
Depreciações, Amort. e Exaust.	(23.530.926,31)	(1.040.859,24)	0,00	(24.571.785,55)
Total	24.029.113,19	3.576.353,35	(493.858,93)	27.111.607,61

a) - TAXA DE DEPRECIAÇÃO

A companhia utiliza taxas de depreciação por categoria do bem, conforme Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99.

NOTA 11 – RECURSOS DA UNIÃO

Os Recursos da União referem-se aos valores a serem recolhidos aos cofres públicos no valor de R\$ 3.622.052,05, oriundos das retenções de tributos controlados pela Receita Federal do Brasil referente à Imposto de Renda Retido na Fonte, CSLL, COFINS, PIS/PASEP, retido de fornecedores de material e serviços, Imposto Sobre Serviço – ISS, Contribuições ao INSS - GPS.

NOTA 12 – EXIGIVEL A LONGO PRAZO

	2011	2012	TOTALS
- Entidade de Previdência Complementar	5.591.834,50	0,00	- Outras Obrigações Exigíveis
			223.580.515,82
			229.172.350,32

a) Entidade de Previdência Complementar teve seu saldo atualizado e transferido para Obrigações em Circulação em 2012, em virtude da obrigação da Codevasf perante a Fundação São Francisco, encerra no exercício 2013, conforme Nota Explicativa de nº 18.

b) O valor de Outras obrigações Exigíveis teve seu saldo zerado ao longo do exercício de 2012, conforme apuração do resultado de cada mês, em virtude dos aspectos das contas de resultado aumentativo que influenciaram na apuração do resultado/2011, tendo sua compensação no exercício de 2012.

NOTA 13 - OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Os valores demonstrados na DRE/2012 relativos à "outras despesas e receitas operacionais", são oriundos das contas das variações ativas e passivas conforme demonstrado

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da CODEVASF, no valor de R\$ 40.128.672,70, é representado por 40.128.672 Ações Ordinárias Nominativas sem valores nominais, pertencentes integralmente a União.

NOTA 15 - RESERVAS DE CAPITAL

TOTAIS		
- Reserva, Doações e sub/Invest	8.898.625,73	2012
- Reservas de Incent. Fiscais	415.171,85	2011
- Reservas de Transf.p/ aumento de Capital	678.631.069,21	2012
	85.648.863,03	2011
	94.962.660,61	

a) - Reservas de Transf.p/ Aumento de Capital

A Codevasf como empresa pública dependente com capital 100% da União, integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, recebedora de recursos básicos para o seu funcionamento, sem perder sua condição de sociedade por ações, a partir de novembro/2012 passou a considerar os recebimentos provenientes da União, seu principal acionista, para suas operações e investimentos como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), pois esses repasses devem ser tratados como AFAC, em decorrência do fato da subvengão governamental ser recebida pela estatal de um único acionista. Diante disto foi criado no SIAFI, situação específica para as empresas contabilizarem o recebimento desses recursos, tendo como contrapartida a conta 24.214.00.00 Reservas para Transferências para Aumento de Capital, aumentando o patrimônio líquido da Estatal, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, Macro-função 021122 - Participação da União no Capital da Empresa, Portaria/STN nº 589 de 27/12/2001, Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público – NICSP e demais Legislação vigente.

Foi contabilizado o valor R\$ 592.982 mil, a qual se somou ao valor de R\$ 85.648 mil registrado anteriormente em cumprimento com o Decreto nº 5.994, de 19 de dezembro de 2006, Portaria/STN nº 354 de 11 de junho de 2007, Ofício nº 281/2010/CODIV/SUSBSSE/STN/MF-DF de 16 de junho de 2010 e macro-função 02.03.10 - subitem 4.3.12 do manual SIAFI, a dívida externa passou a ser gerenciada pelo Tesouro Nacional e o saldo de R\$ 85.648.863,03 dos contratos BZP5/OECF e BID573OCBR, totalmente desembolsado, foi repassado à Coordenação de Controle da Dívida Pública, no mês de junho de 2010, totalizando o valor de R\$ 678.138 mil na referida conta contábil.

Essa nova sistemática de contabilização foi fator determinante para gerar o Resultado Deficitário de R\$ 282.831 mil, a qual foi compensado o valor R\$ 10.476 mil contra a conta de Reserva de Lucros a Realizar, obtendo-se o Resultado Final do Exercício o valor R\$ 272.354 mil, conforme estabelecem, respectivamente, os incisos II e VII do artigo 163, inciso V do artigo 142 e artigo 189 parágrafo único da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, alterada pelas Leis nº 10.303, de 31 de outubro de 2001, nº 11.637, de 28 de dezembro de 2007, nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e nº 12.431 de 24 de junho de 2011.

NOTA 16 – RESERVAS DE LUCROS

	2012	2011
- Reserva Legal	1.509.688,42	1.509.688,42
- Reservas de Lucros a Realizar	4.452.809,21	14.266.228,88
TOTAIS	5.962.497,63	15.775.917,30

A redução verificada na Conta Reserva de Lucros a Realizar no exercício 2012 decorre da reversão dessa Reserva, no valor total de R\$ 6.451.854,74 pelo resgate dos títulos NTN's. Também foi compensada parte do prejuízo do exercício de 2012 no valor de R\$ 4.025.138,07, em conformidade com o artigo 189 da Lei 6.404/76.

Em relação ao saldo final, a conta recebeu as atualizações das NTN's no valor de R\$ 663.573,14.

NOTA 17 - PASSIVOS CONTINGENTES

De acordo com informações prestadas pela Assessoria Jurídica – PR/AU, a empresa tem demandas judiciais com classificação de Riscos Fiscais em Possíveis e Prováveis que representam R\$ 199.702.989,98 (cento e noventa e nove milhões, setecentos e dois mil novecentos e oitenta e nove reais e quarenta e dois centavos), sendo de Natureza Trabalhista, discriminados em: Plano Econômico, Verbas Trabalhistas, Indenizações por danos morais, Diferença Salariais, Jornada de trabalho de Advogados, Engenheiros e Jornalistas, Representação Subsidiária, PFG - Diferença de Gratificação, Incorporação de Função, Plano de Cargos - Dispersão, Verbas Trabalhistas, Adicional de Periculosidade, de Insalubridade, por Tempo de Serviço e Acidente de Trabalho, sendo Possíveis no valor de R\$ 16.481.684,56 e Prováveis no valor de R\$ 28.678.000,00. Os Riscos Fiscais de Natureza Cíveis estão discriminados em: Atraso de Pagamento, Reequilíbrio Econômico Financeiro, Inexecução Contratual, Desapropriação, Indenização por Morte, Inundação, Perda de



Perda de Cultura, por danos Morais e Multa Ambiental, sendo Possíveis no valor de R\$ 22.990.000,00 e Prováveis no valor de R\$ 122.697.771,42, de Natureza Tributária discriminados em: ISS, ITR, IPTU e Execução Fiscal, sendo Possíveis no valor de R\$ 8.500.000,00 e Prováveis no valor de R\$ 355.534,00.

NOTA 18 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

De acordo com o que estabelece o Art. 2º da Lei nº 8.852, de 04 de fevereiro de 1994, foram pagas as seguintes remunerações mensais (base dezembro/2012) a empregados e administradores, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos:

a) - Dirigentes			
REMUNERAÇÃO		B) - Empregado	
ESPECIE	MAIOR	ESPECIE	MAIOR
- Honorários	26.723,13	- Salário	13.252,88
- 13º Salário (01/12)	2.226,93	- Gratificação	6.217,88
TOTAL	28.950,06	- Adicional T. Serviço	4.638,50
		- 13º Salário (01/12)	2.009,10
		TOTAL	26.118,36
MENOR		MENOR	
0,00		1.038,97	
0,00		609,60	
0,00		51,94	
		141,70	
		1.842,21	

NOTA 19 - ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A CODEVASF é patrocinadora da Fundação São Francisco de Seguridade Social, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da Instituição e seus dependentes legais, os benefícios assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social.

A CODEVASF, na qualidade de patrocinadora, contribui mensalmente, com uma parcela correspondente a 8,31 % do total da folha de salários dos empregados participantes, nos termos da Lei Complementar nº 108/2001, de 28/05/2001, e outra equivalente a 3,54 % incidente sobre a folha de salários dos empregados participantes relativa ao mês de janeiro de 1994, a título de amortização de dívida atuarial referente ao tempo de serviço anterior à criação da Fundação São Francisco, reconhecida pela Empresa através da Resolução nº 016, de 12/01/1994, sendo amortizada no prazo de 20 (vinte) anos, a contar de 01/01/1994. Através do termo de transação e composição do compromisso atuarial nº 0.95.01.0054/00, de 28/11/2001, firmado entre a CODEVASF e a Fundação São Francisco, essa dívida foi securitizada com o estabelecimento da atualização monetária pela variação mensal do INPC/IBGE, acrescida de juros de 6% a.a, conforme

